IMPACTOS DO COVID-19 VIVENCIADA PELOS ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR DA COMUNIDADE INDÍGENA JENIPAPO-KANINDÉ

Danubia Soares[1]
Viviane Pinho[2]

RESUMO

Em 2020 chegava a notícia da Organização Mundial de Saúde, declarando a pandemia de COVID-19, causada por um vírus que causa infecções respiratórias. A saúde humana foi exposta e como medidas de contenção da disseminação, a sociedade como um todo adotou medidas de isolamento. Assim,não foi diferente para os alunos da comunidade indigena Jenipapo-Kanindé, que assim como toda sociedade,sentiu os impactos da Covid-19 sobre diversos aspectos, em destaque sobre o sistema educacional. O objetivo do presente trabalho foi, dessa forma, refletir sobre alguns impactos da Covid-19 vivenciados por estudantes de nível superior, da comunidade indígena Jenipapo-Kanindé. A metodologia deste trabalho consistiu em uma pesquisa qualitativa, na forma de relato de experiência. Estudar remotamente em uma comunidade sem acesso a chip de operadoras ou até mesmo via wifi foi difícil. Houve dias em que não conseguimos entrar nas aulas. A plataforma era muito pesada para nossa internet. Muitos alunos, não somente do Ensino Superior, não tinham acesso à internet e precisaram explicar para os professores sobre nossa realidade. Diante desse cenário, vários estudantes indígenas tiveram que trancar seus cursos de graduação e só voltaram após o iníco das aulas presencias. Aqueles que continuaram no sistema remoto enfrentaram muitos desafios. Houve Universidades que doaram chips, tablets ou ajuda de custo para custear algum aparelho eletrônico, o que ajudou alguns alunos, já em nossa comunidade o chip ofertado não dava sinal. Entre pressões para o retorno das aulas presenciais e a implementação do ensino remoto emergencial, alunos e trabalhadores da educação da nossa comunidade se deparam com uma realidade: a exclusão digital, que dificulta a adoção de medidas como aulas e avaliações pela internet. A pandemia da Covid-19 trouxe mais do que impactos educacionais à nossa comunidade, mas experiências cercadas de ansiedade, perdas de entes queridos e problemas psicológicos.

Palavras-chave: Impactos da COVID-19; Comunidade Indígena; Educação.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, danubia@aluno.unilab.edu.br[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, vivianepo@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161